

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Atados de São Paulo

Class.: 03

Data: 26.09.75

Pg.: \_\_\_\_\_

### Cimi reafirma que Funai se omitiu na invasão de terras

Do Correspondente e da Sucursal

O secretário do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), padre Antonio Iasi, disse ontem que a comissão que o general Ismarth de Araujo Oliveira afirma ter nomeado para demarcar a reserva indígena tapirapé nem esteve na área. "Entretanto — acrescentou — o presidente da Funai diz que os trabalhos estão em fase de conclusão, o que caracteriza o desprezo com que a fundação trata problemas de tão grande importância".

As afirmações foram feitas a respeito do desmentido divulgado pelo general Ismarth de Oliveira às denúncias feitas pelo Cimi, de que a Funai não havia tomado providências contra a invasão das terras dos tapirapés por posseiros e grandes fazendeiros.

As declarações do general não causaram surpresa — comentou o padre Antonio Iasi. "O presidente da Funai, sempre que presta declarações sobre problemas que afligem os índios, dá a impressão de que tudo está resolvido". E sempre que recebe denúncias de injustiças feitas contra os índios, como aconteceu nos simpósios indigenistas de Brasília e Manaus, "ou alega não estar informado sobre o assunto ou se vale de meias verdades".

Chega a ser cômico — disse o secretário-executivo do Cimi — o próprio presidente da Funai admitir que o levantamento feito pelos missionários nas terras dos Tapirapés exige conhecimento detalhado, quando a comissão designada para solucionar o problema "nem sequer tomou contato com a realidade". O Conselho Indigenista — segundo o padre Iasi — não está pleiteando uma área para o grupo indígena. "São os próprios índios que se consideram injustiçados".

As declarações dos proprietários da Fazenda Tapiraguata são "tendentes a confundir a opinião pública". Um deles, José Augusto Leite Medeiros, não conhece a região como disse — declarou o padre. "Ou está sendo infiel à verdade, quando diz que não existem índios Karajás ali". Confirmei pessoalmente — esclareceu o missionário — a existência de pelo menos 100 Karajás no Posto Tapirapé.

Para o padre Antônio Iasi, é cada vez mais urgente a demarcação da reserva dos Tapirapés. O grupo indígena "vem aumentando consideravelmente, ao mesmo tempo em que é acusado por fazendeiros e posseiros da região".

#### Xavantes

Em Brasília, o general Ismarth de Araujo Oliveira anunciou, para os próximos dias, o início do processo de desapropriações das fazendas situadas na Reserva de São Marcos, que pertence aos índios Xavantes. Inicialmente, revelou o presidente da Funai, serão desapropriadas as terras áreas de maior atrito — os lugares onde os índios pretendem fazer plantações.

A Funai já recebeu 10 milhões de cruzeiros para as desapropriações das 28 fazendas ainda existentes na reserva. Ao todo serão desapropriados 180 mil hectares de terras, avaliados pelo Incra em mais ou menos 5 milhões de cruzeiros. Os fazendeiros — segundo o general Ismarth — terão um prazo para abandonar a Reserva de São Marcos, que fica no município de Barra do Garça, no Estado de Mato Grosso.

Ele disse que não se justificava a exigência dos fazendeiros que pedem um prazo extenso. "Há muito tempo eles estão cientes que teriam de abandonar as fazendas". O presidente da Funai informou, por fim, não ter notícias de que os Xavantes teriam invadido uma fazenda em Barra do Garça.